

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Maio de 2017

Confiança recua em maio

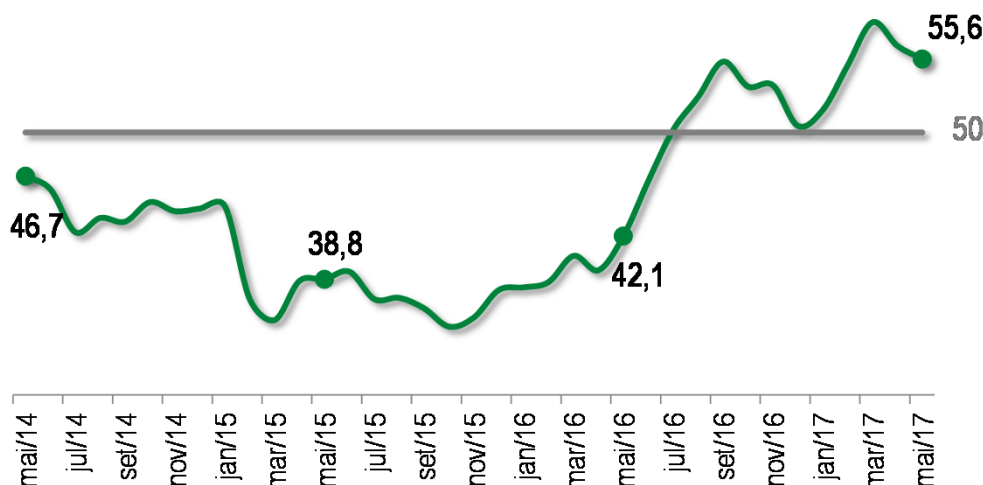
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) em maio mostra que a confiança, depois de um início e ano em ascensão, passa por um período de acomodação. Em maio, o índice alcançou 55,6 pontos, o que representou redução de 1,0 pontos na comparação com o mês anterior. Apesar disso, foi a maior pontuação para o mês desde 2010 (64,7 pontos) e em relação a maio de 2016, o indicador subiu 13,5 pontos e 16,8 pontos acima de 2015, quando atingiu 38,8 pontos.

Em maio, os dois componentes do indicador registraram resultados desfavoráveis: as empresas reavaliaram as condições atuais negativamente e as expectativas ficaram menos positivas.

Em maio, o Índice de Condições Atuais, aos 48,8 pontos, voltou a ficar abaixo da linha dos 50,0 pontos, que divide as avaliações de piora e de melhora, impactado pelo componente que relativo às condições das empresas, que perdeu 2,9 pontos entre abril de maio, recuando de 52,1 para 49,2 pontos. Já o componente que mede as condições da economia brasileira manteve o diagnóstico de piora, praticamente repetindo o valor do mês anterior: 48,0.

O Índice de Expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, oscilou de 59,8 em abril para 59,1 pontos em maio, mantendo o otimismo dos empresários em bases semelhantes. Os indicadores variam de zero a 100. Em patamares superiores a 50 pontos, expressam expectativas positivas. Nesse sentido, a redução do otimismo no mês de maio foi motivada pelo componente que afere as perspectivas futuras das empresas, cujo indicador alcançou 61,5 pontos, 1,5 ponto abaixo de abril. Por outro lado, a tendência futura da economia brasileira, na visão dos empresários gaúchos, ficou um pouco mais otimista em maio: o índice subiu de 53,8 para 54,6 pontos no período.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS

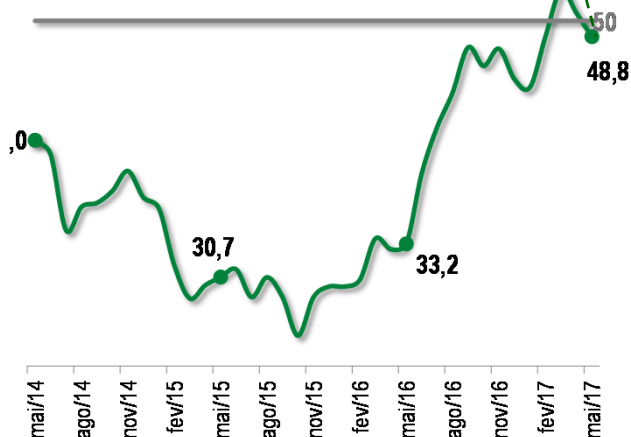


Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

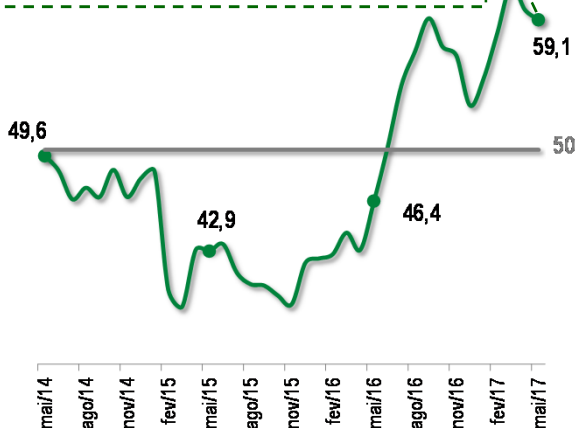
O percentual de empresários que percebem piora na economia brasileira (25,2%) foi um pouco superior a parcela que indica melhora (19,7%).



Expectativas

Para os próximos seis meses

35,7% dos empresários estavam otimistas com o futuro da economia brasileira em abril, 18,0% percentuais acima da proporção de pessimistas.



Perfil da Amostra: 238 empresas sendo 66 pequenas, 80 médias e 92 grandes.

Período de Coleta: 02 a 12 de maio de 2017.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>

	ABR/17	MAI/17	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	48,1	48,0	40,4
Economia do Estado	43,9	44,9	39,5
Empresa	52,1	49,2	47,2

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

	ABR/17	MAI/17	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	53,8	54,6	48,8
Economia do Estado	51,5	51,4	47,7
Empresa	63,0	61,5	58,6

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.